

## PARECER COMINV 004/2023

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar abril de 2023

## 1. RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de abril de 2023 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de abril do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos ao mercado financeiro global e também em relação aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

*Abril foi um mês relativamente calmo no cenário global, após a possibilidade de crise bancária sistêmica em março. No Brasil, a conjuntura econômica continua apresentando resistência quanto a queda da inflação, apesar da taxa Selic estar em um patamar acima da taxa de juros neutra.*

*A divulgação do Livro Bege do Federal Reserve (Fed) apresentou dados que evidenciam a falta de variações relevantes na conjuntura econômica entre março e abril nos Estados Unidos. O destaque do texto foi para o aperto de crédito pelos bancos, uma vez que há incerteza e preocupação a respeito da liquidez financeira, após a falência de dois bancos regionais e da aquisição conturbada do Credit Suisse pelo Banco da Suíça (UBS).*

*A ata do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) deixou claro a preocupação sobre o mercado de trabalho e a inflação. Existe a perspectiva de uma nova elevação de 0,25% nos juros em maio e a nova taxa seria considerada como suficiente para trazer a inflação para a meta.*

*No campo político americano, destaque pela aprovação do projeto de lei de elevação do teto da dívida na Câmara dos Representantes, mas condicionada a cortes profundos nos gastos do governo. Todos os democratas são contra as condições impostas por esse projeto e deverá ter mais resistência no Senado. Atualmente, os Estados Unidos estão utilizando manobras contábeis para evitar a violação do teto e permanece o risco do país não pagar suas dívidas e configurar um estado de default.*

*A economia da Zona do Euro sugere uma menor possibilidade de recessão neste ano. O aumento da atividade econômica em março é reflexo principalmente pelo crescimento do setor de serviços. Sobre a China, a economia mostrou uma tendência de forte crescimento e aumenta as expectativas de uma recuperação econômica mais crível. O PIB cresceu 4,5% no primeiro trimestre de 2023 ante igual período de 2022. No primeiro trimestre, a produção industrial aumentou 3,9%, o varejo avançou 10,6% e serviços aumentou 5,4%. A atribuição desses resultados positivos pode ser justificada por políticas mais eficazes de crescimento, à tendência de aumento de demanda e à recuperação das cadeias industriais e de suprimentos no país.*

*No Brasil, o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ficou encarregado de promover esclarecimentos sobre o novo arcabouço fiscal. As pautas se concentraram no montante necessário para sustentar as metas estabelecidas da possível nova âncora fiscal e na correção de distorções no sistema tributário. Contudo, incertezas a respeito da impunidade sobre o não cumprimento de metas da nova âncora sugerem algumas alterações durante a tramitação no Poder Legislativo.*

*No campo monetário, o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto precisou defender o atual nível de juros no país e não sinalizou um prazo para o processo de queda da Selic. Os argumentos se basearam nos núcleos de inflação elevados, na piora das expectativas de inflação, ao crédito direcionado e aos subsídios*

de juros em alguns setores. A fim de estabelecer maior credibilidade ao BC, a perspectiva é de que os membros da autoridade monetária sigam um viés mais técnico, trabalhando para trazer a inflação para a meta de forma mais suave possível, isto é, não provocando uma recessão sem fim e não corroendo indefinidamente o poder de compra da população.

Em abril os mercados mostraram alívio, com ganhos na renda fixa e variável. Os juros futuros tiveram queda, auferindo ganhos para benchmarks curtos e longos. O Ibovespa acompanhou o movimento do exterior e subiu 2,5% no mês. Por fim, no câmbio, o Real ganhou espaço frente ao dólar.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidade positiva de 0,84% no mês ante a meta de 1,01%. No acumulado até o momento, o instituto rentabilizou 4,31% com uma meta de 4,37%. Destaque para o fundo Caixa FII Rio Bravo e o BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF que apresentaram, respectivamente, rentabilidade de 1,93% e 1,27%. Os fundos de renda fixa com o benchmark CDI não conseguiram atingir a meta, devido a menor quantidade de dias úteis no mês.

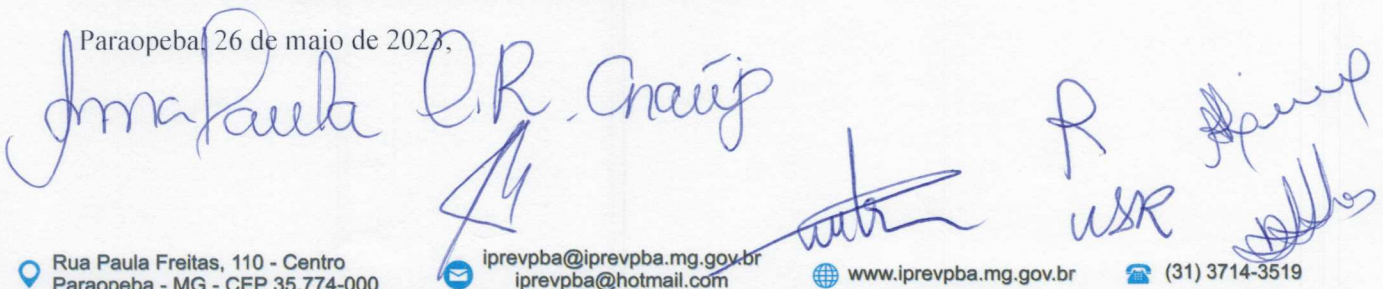
Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.

### 3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes extraídos de pesquisas realizadas em análises e estudos de órgãos de monitoramento de mercado. **No cenário internacional**, o destaque foi um sentimento mais negativo em relação ao crescimento global, com efeitos em atividade projetada em razão de uma possível oferta de crédito mais restrita. Uma crise financeira não parece ser um risco iminente ao cenário, com impactos já observados em pequenos bancos, mas algo absorvido pelo sistema. Por outro lado, a elevada incerteza é um ponto importante para ficarmos de olho em um ambiente em que é necessário uma contração da atividade econômica para que a inflação seja controlada de forma consistente. As curvas de juros ao redor do mundo mostraram muita volatilidade no mês passado, com o resultado sendo, em geral, uma precificação de juros apontando para um nível mais baixo do que o observado anteriormente. Nos Estados Unidos, no início do mês de março discutíamos se a próxima alta de juros por lá seria de 0,25% ou 0,50%, após o evento relacionado ao banco a alta apropriada foi de somente 0,25%, com o Fed em fim de ciclo mas provavelmente entregando mais um ajuste residual em sua próxima reunião. **No Brasil**, os últimos dados trazem evidências de que a desaceleração da atividade já teve início no fim de 2022 e deve apresentar continuidade. Os desafios para a inflação seguem presentes, ainda que a economia esteja apontando para o início de um processo de desaceleração da atividade. Será importante monitorar as expectativas de inflação, o câmbio e incertezas em geral (permeando a política fiscal e monetária) para compreender a velocidade de convergência da inflação para a meta. A leitura geral é de que os desafios que impedem um corte próximo da Selic seguem presentes e o Banco Central irá observar atentamente os próximos dados para calibrar o momento exato para o início da flexibilização. Neste mês, mesmo diante das incertezas por parte da nova política econômica no país, nosso portfólio apresentou alta de 0,84% no mês, bem próximo da meta que fechou em 1,01%, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Continuamos monitorando o mercado buscando sempre as melhores opções visando melhor proteção e ganhos para nossa carteira. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 26 de maio de 2023,

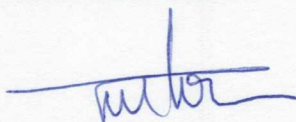



ANNA PAULA CARDOSO RIBEIRO ARAÚJO

JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS

JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:

  
  
USR

